

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: formal de Brasília Class.: 315

Data: 06.09.84 Pg.: \_\_\_\_\_

# Índios massacram sertanista

<sup>4468</sup>  
Mauaus — O sertanista da Fundação Nacional do Índio, Lindolfo Nobre Filho, e o funcionário da Companhia Brasileira de Geofísica, João Praia Caldas, foram massacrados às 15 e 30 de terça-feira, pelos índios apelidados de «Kurubu», na região do Rio Itaqui, afluente do Rio Javari, no município de Atalaia do Norte, situado a uma distância de 1.325 quilômetros em linha reta e 1.353 quilômetros por via fluvial da capital amazonense.

As duas vítimas foram atacadas por um grupo de 13 índios «Kurubu», utilizando, para o massacre, bordunadas desferidas por cacetes de madeira, conforme informou ontem o delegado regional da Funai, Aldo Gomes da Costa.

O sertanista Lindolfo Nobre Filho tinha 52 anos de idade e trabalhava na Funai há dez anos, os cinco últimos na atividade de sertanista. O funcionário da Companhia Brasileira de Geofísica, João Praia Caldas, de 25 anos,

tomava parte nos serviços de prospecção de petróleo que estão sendo efetuados na área, sob contrato com a Petrobrás. Os corpos das vítimas chegaram ontem à noite a Mauaus, em voo da Cruzeiro, saindo do município de Tabatinga. A Funai mantém um posto de atração na região do Rio Itaqui desde 1971, na tentativa de fazer contato com os índios «Kurubu», mas todos os esforços têm sido inúteis e com este massacre eleva-se para seis o número de funcionários da Funai assas-

sinados por este grupo indígena, formado por aproximadamente 300 índios ainda isolados.

Pela forma como os «Kurubu» matam suas vítimas, devem ser ainda muito primitivos, conforme destaca o delegado regional da Funai, Aldo Gomes da Costa, ao acrescentar que, dada a impossibilidade de um contato mais aproximado com o grupo, o órgão desconhece maiores detalhes a respeito dos «Kurubu».

## Prefeito em campanha contra os Pataxós

Salvador — O bispo da diocese de Itabuna, D. Paulo Lopes de Farias, disse ontem temer "uma verdadeira guerra civil" entre fazendeiros e os índios Pataxó Ha-Ha-Hae, no município de Pau Brasil, no sul da Bahia. "Temo que qualquer precipitação possa criar uma situação insustentável, uma vez que índios e fazendeiros iriam usar a força para atacar e se defender", disse o bispo.

D. Paulo Farias fez um apelo para que serenem os ânimos na área, atizados na semana passada por causa da tentativa de deputados federais e fazendeiros, capitaneados pelo deputado Mário

Juruna (PDT-RJ), de visitar a fazenda São Lucas, ocupada pelos índios, para propor a compra da área ou a transferência deles para outra região do Estado.

Já em Salvador, a Associação Nacional de Apoio ao Índio, seção da Bahia, divulgou telegrama que enviou ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, pedindo garantias para os índios, depois que o prefeito de Pau Brasil, Luis Nogueira, através do serviço de alto-falante da cidade, conclamou a população a se armar para expulsar os índios da fazenda "de uma vez por todas".